



Associação dos Técnicos de Nível Superior  
do Município de Porto Alegre

Corresp. 03/2015

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2015.

Secretaria Municipal de Administração - PMPA

Secretário Elói Guimarães

A Astec como órgão representativo dos técnicos de nível superior do município de Porto Alegre, juntamente com entidades associativas e sindicais, vem manifestar as suas aspirações e expectativas para o futuro Plano de Carreira que esta para ser implementado na Prefeitura ainda este ano.

Considerando a importância do assunto, elaboramos um arrazoado que representa um produto gerado no Seminário sobre o Plano de Carreira, realizado pela Astec e SMA, no mês de outubro (29/10/14) e, tomando como base o resultado da reunião realizada em 10/02/15 pela SMA, onde a Astec foi umas das entidades convidadas, onde neste momento nos foi apresentado, pela Empresa Quântica, o estudo referente ao desenvolvimento do Plano de Carreira. Desta forma, este documento deverá ser anexado ao expediente 001.006329.14.4, que tramita nesta SMA como contribuição da ASTEC para a implementação do Plano de Carreira.

Abaixo seguem nossas contribuições e solicitações para que sejam observadas no momento da finalização do Plano de Carreira, tais como:

- 1) Estruturação efetiva de um Plano de Carreira que contemple, além da natureza, grau de responsabilidade e complexidade dos Cargos, também a formação e profissionalização do quadro;
- 2) Possibilidade do incremento na participação e contribuição dos servidores em atividades que envolvem aspectos táticos e estratégicos da Administração;
- 3) Estabelecimento de perspectiva funcional e remuneratória;
- 4) Estabelecimento de mecanismos que possibilitem o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores;



Associação dos Técnicos de Nível Superior  
do Município de Porto Alegre

- 5) Isonomia de tratamento de valorização dos servidores;
- 6) Criação de mecanismos de valorização dos servidores;
- 7) Possibilidade de participação de representantes de associações e sindicatos na formulação do projeto de Plano de Carreira;
- 8) Abertura de canais de comunicação, visando o atingimento do objetivo estabelecido;

No que tange a questão do efeito cascata, embora este assunto já está em amplo processo de estudo pelo GT formatado com membros do governos, sindicato e representante de associações, para cumprir este objetivo, vimos salientar o que segue:

- 1) Que seja observada a garantia de irredutibilidade dos vencimentos, conforme art. 37, inciso XV e 150, inciso II, da CF/88;
- 2) Que seja reconhecida a “boa fé” dos servidores em relação à possível dívida correspondente;
- 3) Que seja dado tratamento isonômico entre ativos e aposentados;
- 4) Que seja desenvolvido um sistema de remuneração que não venha a prejudicar os servidores que pretendem se aposentar nos próximos 5 a 10 anos, ou seja, possibilitando a incorporação da remuneração aos proventos de inativação.

Face ao acima exposto, reafirmamos nossas expectativas na formulação de um plano de Carreira, baseado na isonomia salarial, que não retire direitos e que garanta a ascensão funcional para toda categoria, conforme preconizado nas pautas de reivindicações demandada pela categoria dos servidores municipais.

Att.,

Isabel Cristina Junqueira  
Presidente